

Relatório de Atividades de 2015

Orientada pelo guião do Plano de Atividades para 2015, a Direção do Elo Social, com a colaboração e participação dos restantes Órgãos Sociais, dos seus trabalhadores, famílias, associados, utentes, voluntários e tantos agentes externos, deu cumprimento às ações nele contidas e vem apresentar o seguinte balanço de atividades.

1. Área Associativa

- 1.1. Promoveu-se a revisão/atualização dos Estatutos e Regulamento Interno geral da Associação, em conformidade com os normativos legais vigentes e respondendo às novas necessidades da Instituição.
- 1.2. Procedeu-se à atualização das Normas de Funcionamento das respostas sociais do CAO e Lar Residencial, a fim de nelas integrar o clausulado resultante dos novos normativos legais, designadamente o referente às comparticipações familiares, de acordo com as exigências do Instituto de Segurança Social.
- 1.3. Realizou-se o Arraial dos Santos Populares com uma forte participação dos familiares associados, trabalhadores e amigos da Instituição, contribuindo para o incremento da participação e coesão dos diferentes agentes da Associação.
- 1.4. Incorporou-se a Rede de Apoio Familiar na orgânica funcional da Instituição, a fim de ganhar um estatuto formal e torna-la mais efetiva e operativa no apoio às necessidades das famílias.
- 1.5. Manteve-se e incrementou-se a rede de parceiros institucionais que, no âmbito da responsabilidade social, se têm associado à Instituição, a fim de melhor cumprir a sua missão.
- 1.6. Foi elaborado o projeto de normas de funcionamento do serviço de Apoio Tutelar que irá regular o apoio aos utentes que estão e virão a ficar sob a tutela da Instituição, na figura da sua Presidente em exercício.
- 1.7. Estivemos presentes, por ocasião da época natalícia, nas exposições a convite do BNP-Paribas e na Atmosfera M, a fim de promover a venda de alguns dos seus produtos e a imagem da Instituição.

- 1.8. Realizou-se, com o êxito publicamente reconhecido, o espetáculo do Musical “Jesus Cristo Superstar”, no Coliseu de Lisboa, com ganhos muito significativos para a auto-realização de cerca de 80 utentes, para a sua inclusão social e promoção da imagem do Elo Social.
- 1.9. Foi publicada a 11ª edição da Revista Caminhos, referente ao ano de 2015, que reporta as atividades referentes ao ano civil e se constituiu como o meio de comunicação mais tangível e acessível a todas as famílias, associados e parceiros da Associação.

2. Área Técnica

2.1. Centro de Atividades Ocupacionais

- 2.1.1. Manteve-se a ocupação dos utentes dos diferentes grupos de CAO1 e CAO3 na realização das tarefas úteis subcontratadas às Empresas assim como nas atividades hortícolas, de Jardinagem, de culinária e artesanato.
- 2.1.2. Desenvolveu-se com o grupo de CAO2 as atividades lúdicas, recreativas e de desenvolvimento psicomotor, integrando alguns, parcialmente, na realização de pequenas tarefas úteis.
- 2.1.3. Deu-se cumprimento ao programa de atividades de Educação Física para cada utente, nas áreas da Ginástica, Natação, Desporto e atividades lúdico-recreativas, tendo obtido indicadores positivos nas dimensões da manutenção e melhoria da resistência física, da destreza, flexibilidade e inclusão social.
- 2.1.4. Executou-se o programa das atividades de inclusão social com visitas de estudo de natureza cultural ou simplesmente de cariz lúdico-recreativo, servindo igualmente de base experiencial para um trabalho no âmbito cognitivo, nas atividades de Desenvolvimento Pessoal e Social e Desenvolvimento Cultural.
- 2.1.5. Procurou-se debelar situações mais agudas dos utentes, a nível físico e muscular assim como, preventivamente, uma intervenção profilática para problemas potenciais de um grande número de utentes, através da área da Fisioterapia.
- 2.1.6. Procedeu-se à atualização e melhoria das competências expressivas dos utentes/atores em torno do musical Jesus Cristo Superstar, para a sua exibição no grande espetáculo do Coliseu de Lisboa.

- 2.1.7. Desenvolveu-se as competências expressivas dos utentes através das atividades de folclore, da animação musical, do artesanato, da representação e expressão corporal que tiveram a sua máxima expressão na Festa de Natal.
- 2.1.8. Foram realizados os Jogos da Primavera “os Jogos Elominados” com a participação de 28 Instituições congéneres da região da Grande Lisboa, tendo contribuído para mais um dia de inclusão social entre públicos diversificados.
- 2.1.9. Procedeu-se à elaboração, execução e avaliação dos Planos de Desenvolvimento Individuais em torno das 10 áreas das Competências Adaptativas, tendo-se verificado melhorias já sinalizadas na informação aos pais, transmitida na reunião de fecho do ano de 2015.

2.2. Lar Residencial

- 2.2.1. Deu-se cumprimento aos programas de apoio residencial nas 4 unidades Residenciais, tendo-se rentabilizado os 35 lugares disponíveis, considerando as necessidades prioritárias dos utentes e das suas famílias.
- 2.2.2. Executou-se o Plano de Desenvolvimento Individual de cada utente nas áreas dos cuidados alimentares, de higiene, conforto e de desenvolvimento da autonomia e vida independente, em função das características de cada um.
- 2.2.3. Promoveu-se a animação sócio-cultural e integração social de cada grupo de utentes.
- 2.2.4. Incrementou-se a interação entre os utentes afetos a cada unidade Residencial e procurou-se motivar as famílias e os amigos a aderirem à iniciativa “Venha Jantar Connosco”.
- 2.2.5. Promoveu-se a afetação dos voluntários à animação sócio-cultural do final do dia mas sobretudo de fim de semana, tendo contribuído para o bem-estar emocional e inclusão social dos utentes.

2.3. CEP – Centro de Emprego Protegido

- 2.3.1.** Conseguiu-se, no segundo semestre do ano, angariar um maior número de clientes para a área da Lavandaria, setor que se encontra deficitário de trabalho.
- 2.3.2.** Procedeu-se ao acompanhamento e monitorização dos 29 trabalhadores em regime de Emprego Protegido, tendo 2 dos 3 estagiários da área da Jardinagem adquirido o estatuto de trabalhadores, no final do ano.
- 2.3.3.** Verificou-se, mais um ano, um resultado contabilístico positivo no todo do CEP, apesar de se registar um resultado deficitário na área da Carpintaria.
- 2.3.4.** Garantiu-se a coordenação e a articulação estreita com os Departamentos da Câmara Municipal de Lisboa (Desenvolvimento Social, Educação e Juventude) o que permitiu a estabilização e reforço dos protocolos de Apoio ao Transporte Adaptado do Município cujas receitas são fundamentais para a sustentabilidade económica do CEP.
- 2.3.5.** Assegurou-se o apoio psicossocial aos 29 trabalhadores em regime de Emprego Protegido, através de apoios individualizados, sempre que necessário, e das reuniões de auto-representação mensalmente realizadas.
- 2.3.6.** Proporcionou-se aos trabalhadores em regime de Emprego Protegido a possibilidade de usufruírem de um dia diferente, materializado num passeio à região da Batalha – Nazaré, com almoço e diversão incluídos.

2.4. Outros Serviços

2.4.1. Serviço de Apoio Tutelar

Assegurou-se o apoio social e jurídico aos 2 utentes tutelados pela Associação, através da sua Presidente da Direção, recorrendo-nos dos serviços da Instituição.

2.4.2. Serviço de Formação e Desenvolvimento

- Executou-se o programa de Formação contínua definido no Plano Técnico, com especial incidência na abordagem de Estudo de Casos.
- Foram elaboradas e apresentadas 2 candidaturas de projetos aos programas BPI – Capacitar e EDP – Solidária, para eventual financiamento da construção do projeto Laços, mas sem resultados positivos.



2.4.3. Serviço de Voluntariado

Procedeu-se ao recrutamento, acolhimento e integração de novos voluntários, providenciando a integração destes e dos voluntários já habituais no apoio às atividades pontuais e regulares em que a sua colaboração se afigure mais necessária e útil.

2.4.4. Serviço de Qualidade, Higiene e Segurança

- Procedeu-se à recolha de novas Boas Práticas promotoras das dimensões da Qualidade de Vida e do desenvolvimento das Competências Adaptativas dos utentes.
- Deu-se cumprimento às recomendações da SAGIES, em matéria de Higiene e Segurança no Trabalho.
- Atualizou-se alguns Instrumentos/Evidências de implementação dos Processos de Qualidade, segundo os Manuais de Qualidade do ISS.

3. Área de Gestão Administrativa e Financeira

- 3.1. Providenciou-se o recrutamento e seleção de pessoal necessário ao regular funcionamento dos diferentes Serviços da Instituição.
- 3.2. Procedeu-se à avaliação de desempenho de todo o Pessoal da Instituição referente ao ano de 2014, tendo-se registado que a generalidade dos trabalhadores se situaram num nível Bom e Muito Bom.
- 3.3. Realizou-se o inventário dos Equipamentos existentes na Instituição.
- 3.4. Executou-se a obra de reparação/substituição das canalizações exteriores da rede de águas.
- 3.5. Providenciou-se a substituição das canalizações das águas no interior das instalações CAO e do CEP.
- 3.6. Realizou-se a substituição do sistema de vídeo-vigilância de toda a Instituição e do sistema de segurança de Alarmes e Fogo.
- 3.7. Assegurou-se o acompanhamento da execução dos projetos da especialidade referentes ao projeto Laços assim como o processo do seu licenciamento.

Lisboa, 25/02/2016

A Direção
Associação para a Integração e Apoio ao Deficiente
Dulcineia Vasconcelos